

PARTO SEGURO: O PARTO DOMICILIAR É UMA OPÇÃO?

Fernanda Ferreira Fernandes¹.

¹Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Mato Grosso

(fernanda.fernandes1@sou.ufmt.br)

Introdução: Com a ascensão da humanização do parto, a procura pelo nascimento domiciliar tem aumentado, visto que as gestantes aspiram por um local prazeroso, de modo a evitar demasiadas intervenções médicas, geralmente, relacionadas ao ambiente hospitalar. Contudo, a literatura contraindica os partos domiciliares, sendo este considerado um retrocesso, em razão de renunciar a infraestrutura e tecnologia que as maternidades proporcionam à mãe e ao recém-nascido. **Objetivo:** Analisar se o parto domiciliar é seguro para o nascimento; **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, através da pesquisa de artigos nas bases de dados PubMed e LILACS, publicados nos últimos cinco anos, utilizando como descritores: “Home Birth”, “Safety” e “Childbirth”; **Resultados:** É consenso que a Maternidade é o único local capaz de proporcionar um parto seguro, uma vez que, em domicílio, o ambiente é despreparado para intercorrências, até mesmo as mais simples, como asfixia e hemorragia. Os estudos analisados comprovam que a taxa de transferência da residência ao hospital, devido a adversidades nos partos domiciliares planejados, se dá em 45% dos casos, sendo que 70% dos deslocamentos são realizadas antes no nascimento. Além disso, a mortalidade perinatal correlacionada à concepção foi 3,7 vezes maior e a admissão em UTI neonatal 2,5 vezes maior, quando comparados aos partos nas maternidades; **Conclusões:** É evidente que os centros obstétricos precisam ser mais humanizados e acolhedores com as parturientes, contudo, partejar na moradia, apesar de falsamente transparecer uma boa alternativa, não passa de uma negligência na oferta de recursos necessários para solucionar imprevistos no momento do nascimento.

Palavras-chave: Obstetrícia. Segurança. Humanização.

Área Temática: Medicina.